

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO II

Florianópolis—Santa Catarina, 27 de Agosto de 1935

NUMERO 413

O Ministro Marques dos Reis em Florianópolis

O ilustre titular da Viação foi carinhosamente recebido nesta capital — Em Biguassú — A chegada a Palacio — Na Assembléa Constituinte — O banquete — Outras notas

O sr. dr. João Marques dos Reis, ilustre Ministro da Viação, está, desde ante-ontem, nesta capital, onde tem sido objeto das mais vivas e sinceras homenagens por parte do governo, das autoridades e de todas as classes sociais. S. Excia. e sua comitiva tem sido rodeados das mais inequívocas provas de carinho e apreço, demonstrando assim a verdadeira satisfação da população desta capital pela grande honra que para Santa Catarina representa a visita do eminente auxiliar do Governo da República.

Em Biguassú

Serão aproximadamente 10,30 horas quando o automóvel em que viajavam os srs. drs. João Marques dos Reis e Nerú Ramos, chegou a Biguassú. Lá o esperavam os srs. Altamiro Lobo Guimarães, presidente da Assembléa Constituinte Estadual, drs. Manoel Pedro Silveira, Secretário do Interior e Justiça, Celso Fausto de Souza, Secretário da Fazenda, Olívio Amorim, prefeito da Capital, grande número de deputados, autoridades, e outras pessoas de destaque, que daqui haviam seguido, momentos antes, em automóveis, para ali aguardar a chegada dos distintos viajantes.

Trocados os cumprimentos e apresentações, organizou-se extenso cortejo de automóveis, que acompanhou o titular da Viação e o Chefe do Estado até esta capital. Na praça Quinze de Novembro, perante grande massa popular, estavam formadas companhias de 14 Batalhão de Caçadores e da Força Pública do Estado que prestaram continência ao ilustre visitante. Da saída do palácio do Go-

vérno falou, então, eloquentemente, saudando o dr. Marques dos Reis, o deputado dr. Ivens de Araujo, líder da maioria; na Assembléa Constituinte Estadual. Respondeu-lhe o dr. Marques dos Reis, em formoso discurso, que impressionou extraordinariamente a assistência, sendo aplaudidíssimo ao terminar.

Em Palacio apresentaram cumprimentos a S. Excia. grande número de autoridades federais, estaduais e municipais, comandantes e oficiais da Aviação Naval, Capitania do Porto, Escola de Aprendizes Marinheiros, Guarnição Federal e 14 B. C.

Na Constituinte

A tarde, o sr. dr. Marques dos Reis, em companhia do dr. Nerú Ramos, assistiu à sessão da promulgação da Constituição. S. Excia. tomou assen-

to á mesa da presidência, ao lado do sr. Altamiro Guimarães sendo, depois, acompanhado até a porta do edifício por uma grande comissão de deputados.

Recepção em Palacio

O dr. Marques dos Reis as-

Façam os seus seguros

Terminará, no próximo dia 2 de setembro, o último prazo que foi concedido pelo Ministério do Trabalho para que os empregadores façam os seguros de seus empregados, de acordo com o decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934.

Fim do prazo, a fiscalização do Ministério do Trabalho vai ser intensificada, multando os comerciantes que ainda não tiverem cumprido as determinações legais.

istirá, á tarde, á recepção oficial, no Palacio do Governo, em um homenagem á Promulgação da Constituição do Estado.

O grande banquete de domingo

Conforme fora noticiado, realizou-se domingo, ás 21 horas, no salão de banquete do Palacio, o grande banquete que o exmo. sr. dr. Governador do Estado ofereceu ao exmo. sr. dr. Ministro da Viação. Como hora de preferir, esse

DEPUTADO CARLOS GOMES

Após curta estada entre nos regressou, ontem a Joinville o nosso ilustre oterraneo sr. dr. Carlos Gomes de Oliveira.

A sessão de ontem na Assembléa Legislativa

A PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA, REALIZADA ONTEM — ELEIÇÃO E POSSE DA MESA — UM VOTO DE FRANCO LOUVOR A MESA DA CONSTITUINTE, REQUERIDO PELO SR. MARCOS KONDER E SECUNDADO PELO SR. IVENS DE ARAUJO

Reuniu-se, ontem, na sua primeira sessão ordinaria, a Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catarina, com a presença de 29 membros deputados.

Assumiu a presidência o sr.

Altamiro Guimarães, ocupando as cadeiras de 1º e 2º secretários, respectivamente, os srs. Barreiros Filho e Silvio Ferraro, todos componentes da Mesa da Constituinte.

Lida a correspondência, como não houvesse oradores na hora do expediente, passou-se á ordem do dia, que constava da eleição da Mesa da Assembléa Legislativa.

Procedida á votação, para cada um dos cargos separadamente, e á apuração, que foi acompanhada pelos srs. deputados Heriberto Hülee e Roberto de Oliveira, verificou-se o seguinte resultado: Para presidente: Altamiro Lobo Guimarães—17 votos, Manoel Tiago de Castro—10 votos; Benjamin Gallotti Junior—1 voto; Para 1º vice-presidente: José Severiano Maia—16 votos, José Azevedo Moreira—10 votos, Marcos Konder—1 voto, Benjamin Gallotti Junior—1 voto, e 1 voto nulo; Para 2º vice-presidente: Rodolfo Vitor Tietzmann

Deputado Rui Carneiro

Está nesta capital o sr. dr. Rui Carneiro, deputado federal pelo Estado da Paraíba. O brilhante parlamentar, que vetu na comitiva do sr. ministro da Viação, tem sido muito visitado no Hotel La Porta, onde se hospedou.

—17 votos, Benjamin Gallotti Junior—1 voto e Píscido Olimpio de Oliveira—1 voto; Para 1º Secretário: Francisco Barreiros Filho—17 votos, Cid Campos—10 votos, Cid Gonzaga—1 voto e Antonieta de Barros—1 voto; Para 2º Secretário: Silvio Ferraro—17 votos, Heriberto Hülee—10 votos, Roberto de Oliveira—1 voto e João Gualberto Bittencourt—1 voto.

Em vista do resultado acima foram proclamados e empossados na Mesa os seguintes srs. deputados: Presidente: Altamiro Lobo Guimarães, 1º Vice-presidente: José Severiano Maia, 2º Vice-Presidentes: Rodolfo Vitor Tietzmann, 1º Secretário: Francisco Barreiros Filho e 2º Secretário: Silvio Ferraro.

A seguir, o sr. Marcos Konder, líder da minoria, pede a palavra para encaminhar á Mesa a seguinte proposta: «Propoñho que se insira na ata de hoje um voto de franco louvor pela maneira criteriosa com que a Mesa, e especialmente o seu Ilustre Presidente, dirigiu os trabalhos da Assembléa Constituinte, ontem encerrada. S. S. em 26 de agosto de 1935. (a.) Marcos Konder.»

Souandando a proposta do líder minorista, falou o sr. Ivens de Araujo, que se associou á justa homenagem e se congratulou pelo resultado da eleição.

Continuação no 9a. pagina)

Para o serviço de nacionalização do ensino

O TEXTO DO DECRETO QUE CONCEDEU, AO ESTADO, O AUXÍLIO DE 342 CONTOS

RIO, 25 (via aérea)—O Diário Oficial publicou o decreto de 12 do corrente, que concede o auxílio de 342 contos para o serviço de nacionalização do ensino nesse Estado. E' o seguinte o texto desse decreto:

Decreto n. 292 — de 12 de agosto de 1935.

Concede o auxílio de . . . 342.000\$000 ao Estado de Santa Catarina, para o serviço de nacionalização do ensino, no corrente ano.

O Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, resolve, na conformidade do art. 1º do decreto n. 13.014, de 4 de maio de 1918, combinado com o de n. 22, do decreto numero 20.351, de 31 de

agosto de 1931: Artigo unico. Fica concedido ao Estado de Santa Catarina o auxílio na importância de trezentos e quarenta e dois contos de réis (342.000\$000), correspondente á quota que lhe compete para a manutenção do serviço de nacionalização do ensino, no corrente ano, correndo a despesa por conta da sub-consignação n. 1, da verba 22a. — Subvenções—art. 7º da lei n. 5, de 12 de novembro de 1934, e revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1935. Getúlio Vargas, Gustavo Capanema.

Importação da erva-mate

Anuncia-se que a embaixada Brasileira não aceitará nenhuma decisão que venha a ser tomada contra o nosso produto

WASHINGTON, 25 (via aérea)—A United Press apurou, em fonte autorizada, que a embaixada brasileira fez compreender ao Departamento do Estado, que qualquer decisão que venha a tomar a direção dos Correios prejudicial á importação do mate, impedirá que o congresso de seu país ratifique o tratado de reciprocidade comercial firmado com os Estados Unidos.

Depois de interdições dessas autoridades do Departamento do Estado têm conferência com a direção dos Correios.

O ministro dos estrangeiros está interessado em esclarecer, de forma definitiva, que os Correios não estão tomando a iniciativa de guerra á bebida sul-americana, mas apenas contrária á fôrma fraudulenta de fazer a publicidade do mate, tratando de apurar se ha distribuidores do produto que o anunciam alegando que cura moléstias do coração, diabetes e outras enfermidades. Se houver, serão expellidos do commercio, o que não impede a organização de nova companhia, que se valha de sistema de publicidade de acordo com a verdade.

As autoridades negaram-se a dizer si sabiam de propagandistas de mate, que haviam atribuído virtudes medicinais á bebida.

DEPUTADO RENATO BARBOSA

Deixou hoje a data aniversario do nosso ilustre oterraneo sr. dr. Renato Barbo-

As grandes instalações da Radio Tupi

RIO, 25 (via aérea) — O sr. Jaime Aykcelevich, proprietário da Radio Belgrano, de Buenos Aires, acompanhado de jornalistas argentinos e diretores dos Diarios Associados, visitou os estudos da Radio Tupi. O sr. Aykcelevich percorreu demoradamente os quatro grandes estudos de irradiação e a sala de controle, e, ao despedir-se dos diretores daquela estação, disse textualmente: «Caloureira e tinha ouvido dizer que fossem muito bons os estudos da Radio Tupi. Porém, o que me foi dado observar superou a minha expectativa. Não imaginava que se pudesse fazer isso aqui. Os próprios estudos modernos, que acabo de constatar nos Estados Unidos, não são superiores e nem têm o conjunto de condições favoráveis, que oferecem os estudos da Radio Tupi.»

A construção de unidades navais na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (via aérea) — Será, dentro em breve iniciada a construção de nove unidades navais nos estaleiros argentinos. Os navios terão o deslocamento de 550 toneladas e serão equipados com motores de 1.000 HP.

Uma caneta de grande valor histórico, na assinatura de nossa Magna Carta

Antes da proclamação da República, os congressos de propaganda da idéa nova se reuniam em varios pontos do país. O último foi realizado, em 1888, no Rio, sob a presidência do grande Saldanha Marinho, considerado o Patriarca. Foram delegados dos diretórios regionais os srs. Quintino Bocaiuva, Campos Sales, Aristides Lobo, Ulibaldi no do Amaral, Silva Jardim, Rangel Pestana, Francisco Glicério, Esteves Junior, Sampaio Ferraz, Lúcio Barbosa, Alberto Torres, Vicente de Souza, Carlos Afonso, Almeida Pernambuco, Alfredo Esteves, Brandão do Vale, Henrique Vaz, Belarmino Carneiro, Henrique Deslandes, Sá Vale, Pedro Modina, João Pinheiro, Lóiola e Silva, Bernardino de Araujo, Antero Dutra, Eduardo Gon-

çalves, Rodolfo de Azevedo, Ciro de Azevedo e Alexandre Stockler. Representaram o Club Republicano de Santa Catarina os srs. Esteves Junior, Lúcio Barbosa, Alfredo Esteves e Antero Dutra. O deputado Renato Barbosa assinou, ante ontem, a Constituição do Estado com a mesma caneta com que seu pai, o saudoso republicano Lúcio Barbosa, assinára a ata do congresso a que acima nos referimos. Com essa mesma caneta, no antigo Congresso Estadual, o deputado Lúcio Barbosa, que fora um dos mais ardorosos e combativos fundadores do Partido Federalista, em 1893, a abertura de um crédito especial, para atender ás despesas da invasão federalista neste Estado.



sa, deputado á Assembléa Legislativa. Dono de sólida inteligência, culto e trabalhador,

Ministro Marques dos Reis

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

A N O II Florianopolis — Santa Catarina, Quarta-feira, 28 de Agosto de 1935 N U M E R O 432

Não nos enganávamos, quando, comentando a viagem do ilustre Ministro da Viação ao nosso Estado, atribuíamos a esse acontecimento uma importância excepcional, ligada aos interesses da nossa terra. Desde que pisou em território catarinense, o embaixador titular da República não regatou aplausos ao desenvolvimento de Santa Catarina, nem insistiu na sua grande abnegação de administrador conciente para os nossos problemas.

A respeito destes, declarou, por mais de uma vez, que, segundo verificava, estavam enquadrados perfeitamente no conjunto das questões mais vitais do Brasil, não fugindo o Governo Federal ao seu programa de amplo critério nacional com o providencial para que fossem resolvidos com a possível urgência.

Fazia, assim, o sr. dr. Marques dos Reis, justiça ao nosso Estado, escutando nos de quaisquer pretensões porventura estreitamente regionais e honrando-nos com o reconhecimento da legitimidade e da superioridade das nossas aspirações, que, desarte, são simultaneamente aspirações nacionais.

Para quem observa acertadamente a situação do Governo Federal, isenta de preferências do qualquer espécie, que vissem forjar o conceito geral da nacionalidade, a mania por que se extorquem, exa, implica a inclusão definitiva no seu plano de ação ministerial, dos problemas que, em Santa Catarina, pendem da solução do honrado titular que nos visitou.

Essa nos basta para que nos tranquilizemos, confiando na assistência dos poderes federais, que não desampararão as necessidades reais para que seria lícito solicitar as providências do governo central.

Nos poucos dias que passou em território catarinense, o exmo. sr. Ministro da Viação pôde ter contacto com as nossas realidades e, espírito de acurada percepção e grande clareza de visão, formou o seu juízo decisivo à cerca de tudo o que interessava ao Estado de Santa Catarina, servia a amplitude do plano administrativo que lá se traçou.

Não lhe teria passado em julgamento, de resto, nas suas próprias visitas ao norte do nosso Estado, os ansiosos do orden e de trabalho, que congregam, em torno do atual governo catarinense, todas as energias verdadeiramente orientadas para o desenvolvimento moral e prático da terra barriguarde.

Tudo isso nos assegura aquela mesma expectativa otimista, com que o exmo. sr. dr. Nerde Ramos, saudando o titular eminente no banquete que lhe ofereceu, afirmou que Santa Catarina absolutamente nada pediria — como que podendo tudo esperar do que não descura as razões de ordem geral a que estão ligadas as nossas legítimas aspirações.

A visita do exmo. sr. Ministro da Viação ao nosso Estado, do teve, portanto, o êxito que prevíamos, ao anteciparmos comentários à significação de tão honrosa visita. S. excia. daqui sabe conhecedor da situação em que nos achamos e viu que, acima de todas as pretensões de outra ordem particular ou regional, nós, os catarinenses, como muito bem acentuou o exmo. sr. dr. Nerde Ramos, respeitamos o conceito de brasilidade que serve de norma ao Governo Federal, dentro da qual cabe, como por sua vez o declarou o digníssimo titular brasileiro, a solução para os nossos problemas.

Eleita a Mesa da Assembleia Legislativa da Baía

Ao sr. dr. Nerde Ramos, Governador do Estado, foi endereçado o seguinte despacho.

BALHA, 22—Tenho satisfação comunicar vossa eleição, em sua primeira sessão ordinária, hoje realizada, Assembleia Legislativa Estado eleito respectiva Mesa, que ficou assim organizada: presidente conselheiro Manoel Matos Correa Monizes; 1. vice dr. Antonio Amaral Ferral Muniz; 2. Orescencio Guimarães Lacerda; 1. Sec. Artur Cesar Brenguier; 2. dr. João Costa Pinto Dantas Junior. Atenciosas saudações. Arthur Brenguier, primeiro secretário.

Desembargadores Marinho de Souza Lobo e Alfredo von Trompowsky

Por atos de ontem, o Governador do Estado, de acordo com a lista organizada pela Corte de Apelação, nomeou os srs. dr. Marinho de Souza Lobo e Alfredo von Trompowsky para exercer os cargos de desembargador.

A escolha do governo recaiu em dois nomes assés conhecidos, o primeiro até agora brilhante advogado em Joinville, e o segundo exercendo o cargo de juiz da 1. Vara da comarca da Capital. Aos novos membros da Corte de Apelação os nossos cumprimentos.

A recepção do sr. Ministro Marques dos Reis, na Faculdade de Direito

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a recepção, ontem, de s. excia. o sr. ministro Marques dos Reis na Faculdade de Direito. Já bem antes da hora marcada para a recepção, o salão nobre daquele estabelecimento de ensino era pequeno para conter numerosíssima afluência de ilustre membro do Governo da Republica. A's 21 horas, s. excia. em companhia de uma comissão de lentes, que o fora buscar em Palacio, dava entrada na Faculdade, sendo recebido por vibrante salva de palmas. Dirigindo-se para o salão nobre, s. excia. tomou lugar na mesa da diretoria, á esquerda do sr. dr. Nerde Ramos, governador do Estado, que presidia a sessão.

Em logar de destaque da mesa viam-se tambem os srs. dr. Henriqui Fortes, diretor da Faculdade, Altamiro Lobo Guimarães, Presidente da Assembleia Legislativa e dos Hieracito Carneiro Ribeiro. O vasto salão estava, então, repleto de altas autoridades da União, do Estado, do Município, eclesiasticos, advogados medicos, exmas. familias e estudantes.

Em nome da congregação, saudou o preclaro visitante, o sr. desembargador Carneiro Ribeiro. Unificado o amigo do homenageado, o des. Carneiro Ribeiro começou a sua brilhante saudeção evocando o seu passado do professor na Baía, destacando, então, dentre os seus discipulos, o ministro

Marques dos Reis. Passou, a seguir, a historiar a vida do ilustre titular, como aluno aplicado e insatisfeito sempre na sua curiosidade de ciencia; como academico, destacando-se dos colegas da turma, que o elegeram orador, por ocasião da colação de grau; como advogado provento, cuja banca em Salvador, fôta com enorme prestígio e distincção; como



Ministro Marques dos Reis

nas soluções e, precisamente, como grande patriota, cujos serviços á Patria, já somam algurismos crescidissimos. A palavra eloquente do des. Carneiro Ribeiro disse então da satisfação da Faculdade em receber aquele patricio dignissimo, cuja limpida vida acabava de historiar aos presentes. Longa e acalorada salva de palmas cobriu as ultimas palavras do ilustre membro da Corte de Apelação.

Levantándose, o Ministro Marques dos Reis, devidamente comovido, começou a falar. Orador consagrado, conhecedor profundo da lingua, e, sobretudo, dono de nítido talento e dilatada cultura, a sua oração, que durou uma hora e vinte minutos, foi ouvida com a maxima atenção, envolvendo todo o auditorio. Disse, de começo, não conseguir por embargo á comoção, que o fazia incapaz de pensar, por que sabia muito qual quer resistência, de vez que lhe haviam tocado em fases da vida e fatos de outros tempos que ele, avante, não expandia, para guardá-los dentro d'alma, como reliquias preciosissimas.

Passou, a seguir, a dizer do quanto animava mpara o deaspenho do cargo que lhe confiaram, a acolhida e o tratamento fidalgo das autoridades e do povo catarinenses. Vindo á Santa Catarina para observar os serviços federais executados pela pasta que dirige, o tam bom, atendendo a um convite do seu presado amigo, o governador Nerde Ramos, sentiu-se magnificamente bem no ambiente da nossa terra, de onde lovaria imprecavel recordação, gravada no seu intimo não só quando do banquete e homenagens que lhe ofereceu o governo do Estado mas tambem daquela festa em que o distinguiram os professores da Faculdade e a "moedade estudantil".

Rumou, depois, o seu discurso para o direito qual evidenciou a sua profunda cultura. Continuação na 7. pagina

A AVIAÇÃO ITALIANA SOBREVIVU! NOVAS PERDAS

ROMA, 16 (via aérea) — Tres das melhores academias do Italia morreram cobradas, num desastre ocorrido durante a abertura da competição internacional aviaria de "Raduno del Littorio", uma das mais relevantes competições desportivas da Italia.

Os tres aviadores, Sebastiano Beldoni, Giovanni Tessora e Vicastri estavam no mesmo avião em Ofiglio, perto da Alexandria, na Italia superior, quando caiu por razões desconhecidas, morrendo instantaneamente.

No corrida, "Raduno del Littorio" deste ano, em 2.000 quilômetros, participaram nada menos de 52 italianos, 18 franceses, 1 inglês, 1 helco, 2 austriacos, 1 suíço e 3 checoslovacos.

"Dia do Soldado"

Foi o seguinte: o resultado das competições desportivas realizadas pelo 14 B. C., domingo ultimo, em homenagem ao "Dia do Soldado": Basket-ball (oficiais), vencedora: turma "A"; Volley ball (oficiais), vencedora: turma "A"; Volley-ball (praças), vencedora: 2a. Companhia, Cross country (praças), vencedor geral: Espozim; 14 B. C. Praças generais, 1. lugar: Antonio Amaral; 2. lugar: Ivan Rosa; 3. lugar: Gerardo Manfredelli; corridas (1.000 mts.) 1. lugar: Paulo Frelo, Saltos (distancia) 1. lugar: Waldemar Glitzoni; Saltos (altura), 1. lugar: Oswaldo Pereira de Sousa, Lançamento (em oleance), 1. lugar: Eugenio Lossa; lançamento (em precisão) 1. lugar: José S. Colafino; Prova de vivacidade, 1. lugar: 2ª Companhia.

O premio de honra "Marchel Duque de Caxias", foi conquistado pela 2. companhia.

NO SENADO FEDERAL

APROVADO UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES AO POVO CATARINENSE

RIO, 27 (via aérea) — Na sessão de ontem do Senado, o senador Vidal Ramos pronunciou o seguinte discurso:

de honra que temos, com permissão de V. Ex., enviar daqui uma efusiva saudação ao povo catarinense.



O senador Vidal Ramos

O sr. VIDAL RAMOS: — Sr. Presidente, foi promulgada ontem em Florianopolis a Constituição do Estado e por este motivo eu e o meu illustre companheiro

Estamos certos, Sr. Presidente, de que a noticia desse auspicioso acontecimento é recebida com agrado pelo Senado e o meu illustre companheiro

A caravana dos engenheiros baianos agradece ao Governador do Estado

Os distintos academicos de engenharia da Baía, que há poucos dias visitaram o nosso Estado, de passagem por nossa capital, regressando do Rio Grande do Sul, endereçaram ao sr. dr. Nerde Ramos o seguinte telegrama: FLORIANOPOLIS, 26—Engenheiros Baía, regressando terra natal sob indelevel impressão vossa hospitalidade, renovam agradecimentos, de sejoando integral satisfação aspirações catarinenses o que permitirá glorioso Estado ocupar destaque merecido lugar Federação Brasileira.

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 27 (via aérea) — Foi este o resultado das eleições classistas para as cadeiras da Camara Federal.

Representação das profissões liberais—Florian de Góes, 28 votos; Adato de Assis Brasil (suplente), 28 votos. Representação do funcionalismo — Geronimo Pendo, 27 votos; Dario Alonso Junior (suplente), 25 votos. Representação do comercio e transportes—Eduardo Rebelo, 17 votos; Antonio Teles Martins (suplente) 9 votos.

A situação em Mato Grosso

De regresso o sr. Felinto Müller

RIO, 27 (via aérea) — Foi anunciado oficialmente que o sr. Felinto Muller, chefe de Polícia do Distrito Federal deixa Curitiba, hoje.



Sr. Felinto Müller

Ao que se diz, está vitoriosa a candidatura oposicionista do sr. Mario Corrêa.



HOJE
às 7 e 8 1/2
Sessões Colosso
O misterio tremendo sufocava Londres! Aquelas mortes misteriosas nas trevas da noite... E os avisos macabros de Mr. X.,

Quem era, ou não era, Mr. X?

O MISTERIO de MISTER X

Misterio! Misterio! Misterio!

Quem era aquele monstro que apavorou Londres com seus crimes e que zombou da "Scotland Yard"?

Robert Montgomery
Lewis Stone
Elisabeth Allen

MUITO MISTERIO e. MUITA ELEGANCIA

No programa:

A Bela e o Cuera
COMEDIA COM Zazu Pitts e Thelma Todd

Preço \$1000



AMANHÃ

Norma Shearer

-A QUERIDINHA- E

Clark Gable

estarão no IMPERIAL

-EM-

MENTIRAS

da
VIDA



Pela primeira vez!

Um filme que revela os pensamentos e os sentimentos ocultos de seus personagens!

Uma novela de Eugene O'Neil que só a genialidade de **NORMA SHEARER** poderia sentir e interpretar!

«Strange Interlude»
é um grande filme

OUSADO!

FORTE!

IMPERIAL

- O SEU CINEMA -

HOJE

Às 7 1/2 horas

Em ultima exhibição

A MAIOR SENSÇÃO DA TEMPORADA!

WALLACE BEERY

no seu maior trabalho

FAY WRAY

LEO CARRILLO

Viva Vila!

Astro e filme: imensos!

Diga que morri com a medalha
que recebi por salvar
minha Patria

O filme supremo!
A grande realização!
O filme dos filmes!



No programa: METROTOM--NOVIDADES

Preço 2\$500 e 2\$000

DOMINGO

Carlos Gardel

-o Rei do Tango-

-em-

Tango na Broadway

Domingo no ROYAL

Um romance de amor, como pretexto à apresentação do az argentino num novo repertorio de foxs, tangos, rumbas e canções

Quem era aquele homem poderoso que podia arrancar os condenados a lamina da guilhotina e que poder extranho era o seu?

O

Pimpinela Escarlata

com

LESLIE HOWARD
MERLE OBERON

Um romance cinematografico belissimo . inspirado nos dias de terror da Revolução Francesa

Si Lady Blakeney soubesse que o marido era o «Pimpinela Escarlata, te-lo-ia denunciado aos sequezes de Robespierre?

Produção de
Alexandre Korda

DOMINGO

IMPERIAL

A unica porta por onde entram as grandes produções

AMANHÃ ÀS 7 E 8 HRS

Um romance de amor vivido sob as traçóiras ondas no tombadilho de um moderníssimo transatlântico

O cap. odia o mar

Um assombroso elenco

JOHN GILBERT
VITTOR Mc LAGLEN
TALA BIRRELL
GENEVA MITCHELL
DONALD MEEK, etc.

Luxo de extasiar!

A vida da «Haut Comme» na sua mais alta expressão

REX

O PALACIO DOS SONHOS! O ORGULHO DO POVO BARRIGA-VERDE!

HOJE às 7 e 8 1/2 HORAS

O Trader Horn brasileiro — o que é nosso

Mato Grosso e suas selvas

A galhardia maravilhosa das nossas matas com homens e feras; abismos e campinas focalizados magistralmente pela R. K. O. Radio cenas pitorescas perigos insondáveis, vencidos pela energia ferrea dos nossos indigenas. Os verdadeiros donos deste solo miraculoso!

A natureza e o homem frente a frente! Quem vencerá!

NO PROGRAMA

OLIMPIADA — em 2 partes

A hilariante comedia de Micky Desopilantes cenas de um comico irresistivel

Preço 1\$000

A valsa do adeus

O filme assombroso da Allians

O romance sintonico da vida de CHOPIN

Maior que «Sinfonia inacabada», dedicado ao mundo inteiro pelo genio alemão.

DOMINGO às 6 1/2 e 8 1/2 HORAS



Na promulgação da Carta Constitucional Catarinense

(Continuação da 8a pagina)

que tem instantânea resposta a todas as interrogações, assim satisfaz a curiosidade fantástica do discípulo: «A moda atual indica tres generos de occupação: os boxeadores, as estrelas da tela, e os ditadores. Os boxeadores não se pervertem, mais ou menos, senão entre si; as estrelas pervertem às vezes o bom gosto e os ditadores declaram que eles são o meio de lutar contra a perversão de todos. Os tres officios são lucrativos. Parsiflot continúa com os olhos esbugalhados e mais fome de sabedoria. Prossegue o diálogo: — «Mas que é uma ditadura?»

— «Na Flauta Encantada, de Mozart, se apresenta certo personagem, um tal Papageno, que tem a boca fechada com um cadeado; debaixo da ditadura, ha populações inteiras de papagenos. Porém, ainda assim, lhes falta a musica de Mozart.»

— «E em que se funda a diferença, senhor capellão, entre a ditadura e a democracia?» — «Em cinco pontos. A ditadura afirma: «Lutas mãos em um prato fazem muita confusão». Ao que a democracia, com justiça responde: «Mas sem olhos vem mais do que dos...» Retruca a ditadura: «A mudança frequente do governo occasiona estragos». A democracia, lógica e certa, redargue: «Um ditador não muda nunca, ainda que cause estragos.» A ditadura replica: «Sou a libertação de um estado grave». A democracia, fulminante: «Não. Muito a miúdo não tratas senão de explorar um estado grave...» Volta a ditadura: «Sou o caminho para a renovação». Contesta a democracia: «Não. É a retrogradação. O recuo á idade da pedra — porque a ditadura já existia nas épocas mais primitivas nas éras mais rudes, ao passo que a democracia foi criada graças a uma luta heroica — e o progresso dirigido para a justiça.»

O jovem Parsiflot ainda se não saciou por completo, e aventura, tímido. — «Fala-se tanto da mentira existente na democracia.» Mas o frôsofo líquida, definitivamente, a questão, com estas palavras: — «Na democracia, a mentira não domina senão em raros momentos. Sub muitas ditaduras, avassala exclusivamente. A mentira, na democracia, é um desvio. Em allias ditaduras, uma religião...»

O cortante humor de Kerr constitue a mais simple e a mais eloquente lição politica de quantas tem sido dadas aos apologistas da força, pe-

los desinteressados defensores da liberdade. Não me pude furtar a repetição, nesta hora em que acabamos de alumar os caminhos do nosso destino, com a tranquilla e eterna luz do Direito, cristalizado em nosso Pacto fundamental, onde palpitam e vibram os sentimentos liberais da nossa terra e da nossa gente.

Os dias que correm são dias de luta para a democracia. A ninguém é licito cruzar os braços diante dos perigos que a ameaçam. O combate está travado, entre os apóstolos do arbitrio e os religiosos da liberdade. A batalha não se desenrola apenas no terreno do pensamento. Os inimigos do liberalismo se organizam em legiões ferozes e impetuosas, para a destruição total dos verdadeiros e imortredouros principios democráticos, esplendorosas criações do genio politico. Não pode haver neutralidade entre a verdade e o erro; ou se defende a verdade, ou se pelega pelo erro. A indiferença diante do problema é um crime cujo castigo será um castigo bíblico que se estenderá a muitas gerações porvindouras. O quadro que se desdobra aos olhos do homem moderno tem cores apocalípticas: de um lado, os arcanjos da violência, aqueles mesmos que rolaram, num irarpor de tempestade, das alturas celestiais, sedentos de sangue, injetados de ódio e inveja e cupidiz, comandando, invisivelmente, as hostes do fratricídio, exercitos da prepotência; no outro campo, o espirito novo da humanidade, o Cristo, Deus reditivo, proto-mártir da liberdade, arauto da igualdade entre os homens, profeta da fraternidade, humilhado, escarnecido, crucifixo entre dous ladões, mas invencível pelos ideais que semeou, digno de tolerância, a bondade e o amor ao próximo, fontes do respeito ás idéas dos outros... Não hiperbolizo, não exagero, não falso.

Exponho, advirto, vaticino... Já em abril de 1933, quando um punhado de idealistas e crentes fervorosos, da democracia, restauravam o Partido Liberal Catarinense, já a esse tempo, quando apenas começavam a avermelhar-se e enverdecer-se os nossos horizontes políticos, clamava eu: «Os dias que passam estão peçados de perigos que a politica da força, corrida desenfreiada de ambições e egoísmos desmedidos, faz abrolhar no caminho dos homens e dos povos.

A obra destruidora da violencia vac arrasando, pelo glo-

bo terrestre as mais radiosas e altas conquistas humanas. Tudo quanto, desde o advento da democracia, foi conquistado pela civilização, de que nos vamos desviando cada vez mais, tudo isso se vá estirpando ou fragmentando entre as mãos poderosas dos estadistas do arbitrio.

Rara é a manhã em que não surja, entre os escombros que nos rodelam, um tirano disfarçado em Messias, um despota mascarado de salvador; são os entes sobre-humanos que, em meio ao fragor dos desmoronamentos e ás trevas da confusão entre as quais, a pouco a pouco, vai agonizando e morrendo o Homem, para surgir o troglodita, se arrogam a taumaturgos, improvisando milagres que não passam de mágicas de feita.

Como no Fausto, esses demônios que declamam laldanças, brotam do chão, e se alicam entre os povos, e aos corações desenganados prometem paraísos que só existem na sua imaginação desvairada e na sua palavra traçoira.

A cada sol posto, rola um Direito do homem. E a carta dos privilegios do ser humano se vai estracinhando entre as maxilas desses medonhos genios anti-juridicos, de que nos falava o Rui.

O mundo está padecendo da doença da força que estraga o estímulo, rouba a gloria, assassina a esperança, trucidá a caridade e mata a fé. Sim, porque, não vos iludais, o contágio dos males que vão minando as sociedades modernas será inevitável, não se propagarão ões sómente aos povos que souberem resistir á fascinação e ao veneno que trazem em seu bojo as teorias da força, pendam estas para a extrema esquerda, como os comunistas, ou se inclinam para a extrema direita, como os fascistas.

Tenhamos, pois, cautelas no ler e no escutar as palavras rubras ou retumbantes desses pregadores da supressão do Homem e canonizadores da força sem limites, do poder sem órbitas.

Arrastem o nos de tudo quanto possa parecer eliminação ou dimituição da personalidade humana. Não nos deixemos penetrar pelas idéas daqueles que, uns apressadamente, por imitação outros, todos sem refletir, condenam a democracia e o liberalismo.

Não desparatemos, juntando a nossa voz á dos que proclamam, com irresponsabilidade arrepiante e insolencia trontrante, que, no mundo, não há

há mais logar para os liberais.

Entre nós, já vão desabotando esses cegos da pelor cegueira, esses poetas místicos da Força esses filósofos desgrenhados e musculosos da opressão.

Poucos anos faz, um dos mais altos e luminosos verbos, um dos mais claros e esplendentes espiritos que o Brasil já produziu, era acusado de haver sentenciado, em uma das casas do nosso Parlamento, a condenação do liberalismo. Sobre essa sentença choveram logo aplausos e louvores, e ainda ressoam os ecos dos panegiristas da politica da aventura e da prepotência.

Longo tempo tal condenação patrou, como nuvem negra e compacta, sobre a nacionalidade, que, felizmente, se não abandonou aos devaneios da animalidade politica, e a ela respondeu com a pregação oracular da Alinça Liberal, amalgamando todos os anseios e ideais seculares de uma brasileira, e fundido num só bloco todas as populações que habitam o nosso vasto território, para a marcha redentora de outubro, em que expressou o seu desprezo das doutrinas capciosas e falazes que vão conduzindo ao abismo quasi todas as nações do planeta.

Salvava-se, assim, em nosso país o patrimonio opulento de tradições e exemplos liberais, que fazem a nossa honra e a nossa gloria, e dos quais não nos devemos alongar, a não ser que desejamos o nosso suicidio historico.

Assim pensava eu, há quasi três anos, e não tenho motivos para mudar de opinião. Entretanto, de então para cá, recrudescceu a virulência desses germes destrutivos, e é de mister o uso de antidotos e de meios que neutralizem o efeito da alicante e sedutora campanha desenvolvida pelos importadores de extremismos, incompatíveis com os nossos sentimentos e as nossas virtudes.

O Brasil deve repellar, orgulhosamente, os tóxicos politicos estrangeiros, com que alguns desorientados e ambiciosos o querem envenenar e re-exportar para as terras de sua fabricação as algemas com que alguns brasileiros querem aglhoá-lo, iludindo-o com miragens paradisíacas que, ao primeiro contacto da nossa atmosfera oxigenada, se desbotam e apagam.

Temos evoluído no sentido da liberdade, e não podemos retroceder, em nossa marcha triunfal para a perfeita civilização. Os rumos da nacionalidade

estão firmados em marcos impereciveis.

Quando em 1824, Pedro I, subido ao trono sobre as vagas de uma revolução, quis, sem aprofundar a alma nacional, já então autocrática, deparar-nos com uma Constituição talhada para outro reino, uma lei fundamental de empréstimo, em que as liberdades eram espedinhadas, as provincias do nordeste, impulsionadas pelas aspirações libertárias da raça, e empunhando armas, proclamaram a República do Equador, que se estendeu de Pernambuco ao Piauí e que, no dizer de Cívico Bevilacqua, em suas luminosas «Linhas e Perfis Juridicos», «se vitoriosamente chamaria ao seu grêmio todos os brasileiros, porque o movimento era de caráter nacional, e não puramente regionalista. Não vingou essa reatão democrática de 1824, que traria transformação radical ao organismo politico do país, mas, dentro do moldes monárquicos, sobrevieram abalos, no processo de adaptação da alma popular á forma de governo adotada, que se resumem na abdicação de Pedro I, a 7 de abril de 1831, e no Ato Adicional, que reformou, parcialmente, a Constituição de 1824.»

O grande Calogeras em seu admirável «Da Regência á Queda de Rozas», comentando os sucessos do 7 de abril, escreve, com segura penetração: «Patriotismo, energia, moderação, era a triplice invocação sob a qual se collocaram os membros da Assembléa, e que davam como diretrizes a seus eleitos.» «Os brasileiros abominam a tirania, tem horror ao jugo estrangeiro; mas não hes de sua intenção fazer pesar mão de ferro sobre os vencidos, valer-se do triunfo para satisfazer paixões rancorosas», dizia a Proclamação. E continuava, afirmando o que a sequencia dos tempos confirmou: «do dia 7 de abril de 1831 começou a nossa existência nacional, o Brasil será dos Brasileiros, e livre.»

Pouco depois, vingava o Ato Adicional, que rasgou novas clareiras liberais para a vida brasileira, e constituiu, ao tempo da sua promulgação, uma das mais fulgurantes Cartas de principios jurídicos e politicos. «Estamos em plena democracia, com uma superlotação monárquica», ensina um dos maiores juristas consultos nacionais. Mais tarde, de 1870 para d'ante, lusem no panorama juridico do Brasil duas leis civilizadoras: a da reforma judicial e a lei aurea, que declarou livres quantos nascidos em maravilhosas terras brasileiras, e foi o primeiro golpe vibrado na escravatura que enodoava a nossa grandura.

Obedecendo ajada aos imperativos da nossa formação liberal, escalámos todos os degraus da evolução politica e nos elevámos, em 1891, á República Federativa, suprema concepção da liberdade organizada em forma de governo. Quarenta anos depois, quando retrogradávamos pelos excessos de um presidente alimmo sem pelas nem raiz, ao despotismo, a Nação se levantou como um só corpo e uma só alma, para reconstruir o regime de liberdade que sempre aspirou e que há de realizar.

A Revolução de outubro, a que se seguiu uma longa, mas tolerante e magnánima ditadura não recou das conquistas alcançadas. Não logo pôde restituir a Nação ao império da lei; o movimento renovador seguiu a lição do nosso oráculo constitucional: «As Constituições são consequências da irresistível evolução económica do mundo. Por isso «As Constituições não podem continuar (Continua na 7. pagina)

Córtes & recórtes

Nem todos os constituintes republicanos da minoria quiseram fazer restrições á Carta Constitucional promulgada em 25 do corrente.

Pelo menos, é isso que se conclue da leitura de um dos exemplares assinados. Pelo menos, é isso que se conclue da leitura de um dos exemplares assinados. Bem legíveis: «Henrique Voigt, sem restrições» e «João Gualberto Bittencourt, com ristrecções. O primeiro assinou sem restrições e o segundo com outra coisa parecida, mas que não era restrição...»

Os quatro dissidentes do Partido Liberal, como se sabe, não assinaram a Constituição. Mas, se a tivessem assinado, o fariam da seguinte forma, possivelmente: O sr. Limongi assinaria acanhado, com a mesma caneta com que firma os atestados de obito; o sr. Placido Olimpio, eterno espirituoso, assinaria em espirito; o sr. Tiago, que também tem espirito, lá a seu modo, usaria tinta simpática; e o sr. Trinda Je... assinaria de cruz.

Foi constituída, ontem, na Assembléa, a Comissão Permanente, que é assim uma especie de Senado Estadual, como já disseram no Paraná.

Mas como aqui é para trabalhar sem remuneração, não temos razão de queixa por isso.

P. P.

O cinema dos grandes lançamentos Equipamento CINEPHON



Empresa Cinemat. N. CAPELA & Cia. Ltda. Oficina electrica propria FONE 109

LUXO CONFORTO ELEGANCIA

HOJE ás 7 hor. s HOJE

Uma sessão de inconfundível valor

Em ultima e definitiva exhibição, a extraordinaria cinta da Universal com a linda DIANA WYNARD

Estigma libertador

O mais sensacional filme do ano! Uma cinta como só a Universal sabe fazer! A revelação de um amor e um casamento moderno!

A maior mascara do cinema LIONEL ATWILL na misteriosa produção da Warner

DOCTOR X

Uma historia medonha cheia de crimes monstruosos que trazem a platêa em permanente suspense! Com o grande tragico apparece-nos a sedutora FAY WRAY e LEE TRACY um reporter de fato

PREÇO 1.000 Seló \$100

AMANHÃ Um desafio aos fans!

Procurem deslindar o misterio que cerca o caso que serviu de assunto ao portentoso filme

Nevoa do misterio

Uma produção rarissima com um elenco de primeira classe a cuja frente estão BETTE DAVIS - MARGARET LINDSAY - LYLE TALBOTT - HUGH HERBERT E' mais uma arrojada fita da Cia. N. Um

Não é revista! Não tem numeros de feerie! Mas tem um lindo romance de amor! Tem riso! Tem alegria. Tem DICK POWELL e JOSEFINE HUTCHINSON, Tem FRANK Mc HUGH e RUTH DONNELLY. Tem cinco canções novissimas cantadas pelo inigualavel Dick.

Domingo

Felicidade pela frente

Uma sensacional apresentação da Companhia Numero Um

SAIBAM TODOS..

que pisando minha bicicleta «anfibia», farei minha «desacatante» apresentação, dentro do poucos dias, na privilegiada tela do «Lider», com a comedia, que tem merecido em toda a parte grau onzo!

Pedalando com gosto Joe E. Brown

O Bequinha

O FOLHETIM DA «REPUBLICA»

Hermano Ribeiro da Silva

Nos Serões do Araguaia

Narrativas da expedição ás glebas barbaras do Brasil central

XVII

Sozinho na solidão de 75 leguas

(Continuação)

6 de Setembro Transpondo a ponta norte da ilha do Banal, alargando-se ainda mais o rio pelo recebimento das aguas do braço direito, o furo dos Javaés. Para dentro da margem paráense ha nestas alturas um amontoado de moradores, no vilarejo de Barreira de Pedra.

A cantoria habitual dos carajás ecôa de longe e vem caminhando na direção que sigo. São os remadores do transporte de Cassio e Oscar, que retornam de Conceição.

Abençoá a terra um luar magnífico, e nas sombras da claridade navego por horas madrugadoras, descontando os

atrazos das vagerosas jornadas. Sem o castigo das soasheiras, sendo ótima a temperatura, a viagem notívaga e boémica engendra incalculavel poesia em meio dos ermos adormentados.

7 de Setembro A jacúba nortense, o mingau crú de farinha de mandioca e repadura, constitue para mim alimento permanente. O excesso de peixes fez com que perdesse e o gosto pela sua carne, que agora unicamente suporto irita. Mas as mingua-das sobras de gordura não concedem a permissão de vaidades, e porisso cuido de arranjar substitutos para as ambições do estomago.

Curiosa briga desenrola-se na praia, entre um gavião caboré e muitas galvotas. Lutam seriamente, e o rapineiro acaba por escapullir das bicadas que lança. Como quasi todas as aves, as galvotas começam neste tempo a postura dos ovos, escondendo-os nas pratas elevadas, a cujos ninhos montem guarda e gritam estridentemente á aproximação de qualquer pessoa. Elas revolvem por sobre a gente e instantaneamente baixam em «piques», á maneira dos aviões, passando rente á cabeça, como flechas. E parece que o lenço vermelho que uso no pescoço atrai mais as suas zangas, tanto que me armo de um pau afim de evitar algum choque perigoso.

Tambem os cervos efetuam perseguições pertinazes. Se não agredem o viajante, desempenham o papel de larepios incorrigíveis, parasite desavergonhados de todos os acampamentos, de que são hospedes invariáveis. Acheçom-se numerosos e ficam espreitando caçados, á espera de mínima distração, quando roubam os alimentos ao seu alcance, e por duas vezes pregaram-me a peça, avançando na minha dispensa.

Amiludados grupos de araras passam berrando em bus-

PALCOS e TELAS

Cines Coroados

«Mentiras da Vida»

O Imperial apresenta amanhã, Norma Shearer e Clark Gable em «Mentiras da vida», da Metro-Goldwin Meyer. Em suma, já se pôde vê, pelo cinema, dirigido por Leonard e sob a supervisão de Irving Thalberg, uma versão do enredo mais famoso de quantos Eugene O'Neill escreveu até hoje. «Mentiras da vida», que é, no original, «Strange Interlude», vem fortemente recomendada pela melhor critica como um dos mais interessantes e finos espetáculos do moderno cinema. Afirma-se que o trabalho de Norma Shearer na figura de Nina Leeds merece este adjetivo: magistral. Afirma-se, tambem, que a Metro soube com rara inteligencia verter para o cinema um tema tão delicado e tão perigoso — como o de «Strange Interlude», conseguindo fazer espetáculo que todos poderão apreciar. Esperemos a sensação que «Strange Interlude» conseguirá em nossa Capital.

«O Pimpinela Escarlata» um grande filme



A Revolução Francesa, encontra neste filme, a reprodução mais verdadeira e exata de um dos seus mais sensencionais episodios. Como interprete principal da

arte feminina, estrêa uma famosa artista inglesa Merle Oberon, que é em favor, um dos grandes sucessos do filme. Além de bonita, Merle Oberon tem personalidade. Leslie Howard, pôde-se afirmar que em toda sua carreira, jamais interpretou papel mais importante. A sua criação é assombrosa. Ele encarna dois tipos diferentes, sem «fraquejar» um só instante. Do começo ao fim do filme, é sempre grande e admiravel. Ele é o Pimpinela, o homem misterioso a quem todos andam á procura e ninguém sabe realmente quem seja ele, e Leslie Howard é tambem o elegante Lord Blackney o fascinante dandi dos salões, a quem as damas aristocraticas senheia aos seus galanteios contribuem com o melhor e mais sedutor dos seus sorrisos.

REGISTANDO...

«Misterios de Mister X». Eis uma produção que agrada imensamente, porque tem um tema originalissimo, interpretado magnificamente por Robert Montgomery, Elisabeth Allon e Lewis Stone.

Norma Shearer, é uma personalidade que se firmou no cinema moderno. É uma das poucas artistas que, com o advento do cinema falado conseguiram vencer, embora não tenha a voz para o canto que a «camera» exige. Não, Norma não canta, é bem verdade, mas possui mais do que voz, possui beleza, encanto, sedução, em síntese, possui «it». Apesar de dizerem que ela é estrabica, eu gosto e todos gostam dela, porque é formosa e sabe amar em seus filmes.

Table with financial data for REPUBLICA, including DIARIO MATTINO, ASSINATURAS, and Fôra da Capital.

nos aparece novamente, ao lado do querido galã — Clark Gable. Clark possui um tal poder de fascinação, sobre as mulheres que, r e e n t e n a t e, uma das filhas de Eva entrou em seu camarim e, de revolver em puabo, obrigou a beijá-la, no que foi satisfeita, retirando-se em calma.

Leslie Howard, que tornou-se famoso em «Romance Antigo», tem, em «O Pimpinela Escarlata», o seu melhor filme.

Este filme, que não é mais do que o romance de igual nome, obra prima da Baronesa de Orcey.

Advertisement for PILULAS DO ABBADE MOSS, featuring a portrait of a man and text describing the medicine's benefits for stomach, liver, and intestines.

ca das grandes avoeres, em que se encarpitam. São as de linda plumagem vermelha, privativas das regiões locais; as de penas azues e escuras, úns, ou culabanas; e as verdes e amarelas, conhecidas no interior paulista. Nas matas, á tarde, os jaós plan tristemente, convocando os companheiros dispersos. O camarão inteiro progride no deslumbramento.

8 de Setembro A imensidade paradisiaca principia a genhar novos insetos, que perturbam a sua harmonia suave. Aos borrachudos juntam-se os mosquito pilvorra, cuja perseverança em atacar os olhos e o nariz deslêta até o bom humor de um santo. E desde a tardinha as mariposas (perilongos no sul e carapanãs no Amazonas), procriadas nas aguas estagnadas, estrelam o martirio dos seus zumbidos e das ferroadalucessantes. Isto basta para calcular a tragedia dos meses futuros da invernia. Convenço-me que á minha frente está gravado o distincto dantesco, irremediavel: «Lasciate ogni speranza...»

(CONTINUA)

Vida Social

ANIVERSARIOS

Decorre hoje o aniversario natalicio da gentil senhorinha Maria da Conceição Moreira filha do sr. major Acacio Moreira, deputado da Assembléa Legislativa do Estado.

Padre Emilio Dufner Festeja hoje o seu aniversario natalicio o revmo. padre Emilio Dufner, secretario do Ginásio Catarinense.

Manoel José Machado Vindo de Laguna, por via terrestre, enc. ntra-e nesta capital o sr. Manoel José Machado, solicitador no foro daquella cidade.

Fazem anos hoje: o sr. cel. Manoel Pereira da Silva; o sr. Arlindo Oliveira;

VIAGANTES

Argemiro Vieira Está nesta Capital, desde ontem, o sr. Argemiro Vieira do Amaral, prestigioso politico em Bcm Jardim.

FALECIMENTOS

Em Coqueiros, na residencia do sr. Bento Ouriques, faleceu domingo ultimo o menino Leandro, filho do sr. João Ouriques, comerciante em Lagos.

Na residencia dos seus pais veio a falecer ontem a pequena Erna Maria, filha do sr. Liborio Sconci, fiel do Tesoureiro do Tesouro do Estado. Aos desolados pais de Erna Maria, que desapparece aos 2 anos de idade, Republica apresenta os seus sentidos pesames.

DR. MIGUEL BOABAD

Clinica Médica - Sifilisa - Vias Urinarias

Residencia

Praça Pereira Oliveira, 14

Telefone 1353

Consultorio

Rua João Pinto, 13

Telefone 1595

Consultas

das 8 ás 10 e das 17 ás 19

Agencia Progresso

JORNALIS E REVISTAS

Recebe diariamente

REPUBLICA

A NAÇÃO

O GLOBO

O IMPARCIAL

ESTADO DE S. PAULO

CORREIO DO PARANÁ

A NOITE

A MANHÃ

A NOTICIA

A OPENSIVA

JORNAL DAS MOÇAS

MULHER E PERFUME

CINE-MUNDIAL

CINE RIE

A NOITE ILUSTRADA

Assinaturas

Venda avulsa

RUA FELIPE SCHMIDT, 5 Florianópolis

Inspetoria de Veiculos

Aviso

De ordem do sr. Delegado Auxiliar, e para conhecimento de quem interessar possa, transcrevo o Aviso baixado por esta Inspetoria de Veiculos, em 15 de Agosto de 1935 e de texto seguinte:

Delegacia Auxiliar.—Inspetoria de Veiculos. Aviso.—Por determinação do sr. Delegado Auxiliar, torna ciente aos senhores condutores de veiculos de tracção mecanica, que se empregam no servico de condução de passageiros, com excepção dos das linhas organizadas, que não serão permitidas quaisquer viagens desta Capital além do municipio de Biguaçu ou distrito de Santo Amaro, sem prévio conhecimento da Delegacia Auxiliar. Os condutores de fora deste municipio, ficam obrigados a trazerem ao conhecimento da referida Delegacia, a sua procedência e destino, bem como darem a registro os nomes e nacionalidade dos passageiros que conduzirem e dos que conduzirem em seu regresso. Os infractores serão punidos na forma do Regulamento, em vigor, sem prejuizo de outras penas em que incorrerem. Flópole, 15 de agosto de 1935. (assinado) **Mario Jaques Dias** Inspetor Veiculos.

Florianópolis, 23 de agosto 1935. **Antonio Fontoura** Inspetor de Veiculos

Escola de Comércio

Aulas de hoje (28 de Agosto)

Curso de Admissão: Francés, Aritmetica.

1º Propedeutico: Matematica, geografia, historia.

2º Propedeutico: Matematica, portugua, corografia.

3º Propedeutico: Português, hist. natural, matematica.

1º Aux. Comercio: Contabilidade, aritmetica, Inglês.

2º Aux. Comercio: Inglês, datilografia, contabilidade.

Perito-Contador: Etenografia, matematica, legislação.

O tempo

São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital, para o periodo das 18 horas de ontem ás 18 horas de hoje:

TEMPO.— Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA.— Estavel á noite e em elevação de dia.

VENTOS.— De Norte a Léste.

As temperaturas extremas de hoje foram: maxima 20,0 e minima 12,0 registradas, respectivamente ás 13,35 e 5,55 horas.

...já não funciona bem

... porque a tinta não chega direito á penna.

É preciso fazer uma limpeza em regra na canela-fineiro. Assim também quando, no organismo humano, o aparelho urinário não está funcionando normalmente, torna-se necessario uma desinfeccção interna com os comprimidos de HELMINTOL.

O seu medico lhe confirmará este conselho.

Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente reacquiridos fazendo-se a desinfeccção das vias urinarias com

ASPIRIN

BAYER

DR. DALMA MOELLMANN

Consultas medicas das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas

GABINETE ELECTROTHERAPICO
Ondas curtas, raios ultra-violetas, raios infra-vermelhos e electricidade medica.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS
Exames de sangue, urina, pus, escurro, liquido rachiano e qualquer pesquisa para elucidacção de diagnósticos.

208 FERRASO RICHARD S. C.
Tel. 1.195

DELEGACIA FISCAL

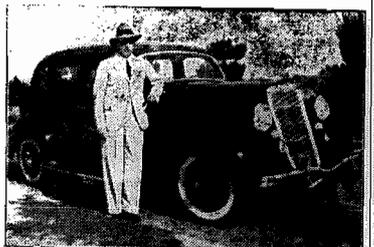
Processos despachados: José Maria de Carvalho Ramos — Em face da informacção, concedido a licença solicitada, Faça-se o expediente.

Auto n° 1 de 1934, da Colatoria de Gaspar contra Lundgren Irmãos Ltd. e João Luiz Berto. Julgado procedente contra os primeiros, aos quais foi imposta a multa de 100\$000 e improcedente quanto ao segundo.

Francisco Pedro de Medeiros— Entregue se a importancia de 300\$000. Encaminhe-se á Directoria da Despesa Pública, para a concessão de crédito necessario.

Lafayette de Azevedo Carpes — Entregue se a importancia de 200\$000.

Berta Zimer — Certifique-se



UM GRANDE ENTHUSIASTA DO CARRO FORD Sua Magestade, o ex-Rei da Hespanha (Duque de Toledo), ao lado do Ford V-8 que lhe foi entregue em Napoles.

DR. ARTHUR PE-REIRA E OLIVEIRA

CLINICA MEDICA

Doenças de crianças

SISTEMA NERVOSO

Análises clinicas

Bacteriologia, sorologia, química

RESERVA ALCALINA

Hemosedimentação

Consultorio
Arcipreste Palva, 1
15-16 horas. Fone 1618

Residencia
Curo Pret. 57
Fone 1524

RADIO

A estação 2RO - Rcma - irradiará hoje o seguinte programma:

Anuncio em italiano, espanhol e português.

Blanc: «Giovinezza».

Conversação de Alfredo Panzi ni sobre «A renexção do idioma italiano».

Transmissão de um concerto da Banda dos Milicianos da Força Pública, dirigido pelo M° Andrea Marchesini:

1) Marchesini: «Ouverture em si b. maggiore».

2) Bach: «Tocata e fuga in re maggiore».

3) Heumann: «Postilha de Noticiario em espanhol».

Concerto do pianista Carlos Zechi:

1) Chopin: Polónés op. 22.

2) Liszt: Etudio de concerto n. 2 em Fa menor.

3) Chopin: Grande valzer em la b.moll.

SUERDIECK

Os melhores sharrtos

A venda em todas as boas casas

Representante para o Estad de Santa Catarina

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Rua Felipe Schmidt, n. 36 — Caixa Postal n. 12

—FLORIANOPOLIS—

Noticiario em portuguez. Canções folkloristas e musica brilhante executada pela Orquestra Cetra dirigida por Tito Petralia.

Noticiario em italiano. «Hino a Roma» de Giacomo Puccini.

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

End. Tel. - Diretoria - DYOLL - Agencias NAVELOYD

CODIGOS A.B.C. 3ª. ED. - BENTLEY - WESTERN UNION - PARTICULAR - MASCOTTE

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Linha RIO-PORTO ALEGRE—servida pelos paquetes Comte, Alcideo, Comte, Capela e Anibal Benevolo

Linha PENEDO-LAGUNA — servida pelos vapores Miranda, Murtinho e Aspirante Nascimento

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E DO SUL

DO NORTE PARA O SUL

Comandante Capela: Chegará do norte no dia 31 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento: — Chegará do norte no dia 2 de setembro p. vindouro saindo no mesmo dia ás 23 horas para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comandante Ripper: Chegará do norte no dia 7 do setembro p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Vapores esperados do Sul para o Norte

Comandante Alcideo: — Chegará do sul no dia 2 de setembro p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento: — Chegará do sul no dia 4 de setembro p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Itajaí, São Francisco, Santos, Angra dos Reis e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comandante Capela: Chegará do sul no dia 9 de setembro p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Grande Descoberta PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NAO SOFRERA' MAIS DORES GURA AS COLICAS UTERINAS EM DUAS HORAS

Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as dores brancas. Evita o reumatismo e os tumores, na idade critica. É poderoso calmante regulador dos partos, evita dores, hemorragias e quasi nullifica os accidentes de morte, que são de um por cento. Meninas de 13 a 15 annes, todas devem usar a FLUXO-SEDATINA, que se vende em todo o Brasil. Recetada por dez mil medicos. FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda a parte.

Falam as celebridades medicas

Colicas Uterinas.
Bechoze que tenho empregado FLUXO-SEDATINA nos casos de colicas menstruales e post-partum, obtendo sempre resultados satisfactorios.
Rio, 9 de Outubro de 35.
DR. JOSE A. GARE Especialista em ginecologia e obstetricia. S. Paulo.

Utero, Ovarios, Colicas.
Ilmo. Sr. Sivaes Pacheco de Araujo.—É um preparado agradável e excellent a sua FLUXO-SEDATINA. Empreguei-o com vantagem e posso attestar a sua efficaçia no tratamento das congestões idopathicas, Utero-ovaricas e sobretudo nas colicas menstruales. Responda desta carta. — Do amigo, **DR. OSCAR LISBOA**, Especialista em ginecologia e obstetricia. S. Paulo.

56 em duas horas. Partos.
Atesto que tenho empregado com grande successo o seu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, calmando as dores em menos de duas horas, e nos partos com 15 dias de antecedencia, tendo conseguido evitar as grandes hemorragias e as dores.
DR. MARIO RAOHETTI, Medico da Real Universidade de Bolonha—Italia.

CIMENTO NACIONAL

EM SACOS DE PAPEL 42 1/2 KG.

Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

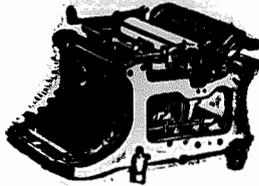
Ferro em geral para construções

MAQUINAS EM GERAL

Para beneficiar madeira

**TORNOS - MAQUINAS DE FURAR - SERRAS
PARA FERRO - MAQUINAS DE AMOLAR**

Maquinario agrícola

arados, grades, desnatadeiras, bateadeiras, descascadores para
café e arroz, moinhos para todos os fins**MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS,
ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES****MAQUINAS DE ESCREVER
PORTATEIS PARA ESCRITORIOS****"CONTINENTAL"**Stock permanente de todos os tamanhos
de 24 a 60 cms. de comprimento.**Carlos Hoepcke S. A.**

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em:

Blumenau - Joinville

São Francisco - Laguna Lages

Mostruário em Cruzeiro do Sul

Ótima oportunidade
para uma boa
compraAcha-se á venda, no aprazível arrabalde da
Praia de Fôra, uma casa, excelentemente situada, á
rua Esteves Junior n. 51.Os terrenos pertencentes á casa perfazem uma
área com m² 2697,48, sendo 101,60 de comprimento,
25,10 de frente e 28 metros de fundos.Pela magnífica situação do prédio e localização
darea de seus terrenos, reputa-se ótimo o negocio.
Quem se interessar na compra, queira dirigir
se-áá rua Deodoro n. 28, onde obterá todas as infor-
mações que ulgar necessarias.**Dr. Augusto de
Paula**

Médico e Parteira

OPERAÇÕESConsultas das
3 ás 5

R. João Pinto, 18

Ees. Rua Visconde de
Ouro Preto 42**EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE**

— Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes —

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS-S. FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS LAGUNA
HOEPCKE — 1 ANNA — 8 HOEPCKE — 16 ANNA — 23	Paquete MAX dias 6 e 20	Paquete MAX as 2, 12, 17 e 27,
Saídas a 1 hora da manhã. Em- barque dos srs. passageiros até ás 12 horas das vespersas das saídas.	Saídas ás 21 horas	Saídas ás 21 hs.

AVISO Todo o movimento de passageiros e de cargas é
feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Se-
rão atendidas mediante apresentação do atestado de
vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.
ORDENS DE EMBARQUE: Para a linha «Polis-Rio, serão atendidas
até ás 22 horas da vespersa da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna».
Para as linhas «Polis-S. Francisco» e «Polis-Laguna, até ás 12 horas de dia
da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

SUA CONSELHEIRO MAFRA N. 20

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Movimento Marítimo - PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS**PARA O NORTE****PARA O SUL**Paquete ITABERA' sairá a 29 do corrente
para:Paranaguá, Antonina, Santos,
Rio de Janeiro, Vitória,
Baía, Maceló Recife
e CabedeloPaquete ITAGIBA sairá a 1 de Setembro;
para:Imbituba,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto AlegreCargas para os demais portos, ficam
sujeitas á baldeação no Rio de Janeiro.**PAQUETES A SAIR**

Para o Norte:	Para o Sul:
Itapuhí a 12 de Julho	Itapura a 3 de Julho
Itassucé » 18 » »	Itaberá » 10 » »
Itatinga » 31 » »	Itatinga » 20 » »
Itagiba » 15 » Agosto	Itagiba » 1 » Agosto
Itapuí » 18 » »	Itapuhí » 7 » »
Itassucé » 22 » »	Itassucé » 11 » »
Itaberá » 29 » »	Itaberá » 18 » »
	Itatinga » 25 » »
	Itagiba » 1 » Setembro

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até a vespersa das saídas dos paquetes e
emite-se passagens, no dia das saídas dos mesmos, á vista do atestado de
vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazéns da Compa-
nhia, na vespersa das saídas até 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em
embarcações especiais.

ESCRITORIO - Praça 15 Nov., 22 sob—Fone 1250) End. Teleg: "COSTEIRA"
ARMAZENS - Largo Badaró nr. 3 -- Fone 1666)

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO**DR. RENATO BARBOSA
ADVOGADO**

RUA TRAJANO, 2 (Sob.) — Tel. 1325

Atende a chamados para o interior
FLORIANOPOLIS**DR. ALFREDO ARAUJO**

Meléctina de crimes

Res.: PRAÇA 15, N.º 18

Consultorio : RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 2
TELEPHONE-5681.**Catarinense I**A Caixa de Escolas aos
Indigentes de Florianopo-
lis aguarda a vossa ins-
crição no quadro social.
Trazei a vossa contribui-
ção, por módica que seja,
para a extinção completa
da mendicância em Flo-
rianópolis.

O sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca registrada)

não deve faltar em casa alguma



NA PROMULGAÇÃO DA CARTA CONSTITUCIONAL CATORINENSE

(Continuação da 3.ª página)

a ser utilizadas como instrumentos com que se privam dos seus direitos e aqueles mesmos que elas eram destinadas a proteger, e que mais lhes necessitam da proteção.

As nossas Constituições têm ainda por normas declarações de direitos consagradas no século dezoito. Suas fórmulas já não correspondem exatamente à consciência jurídica do universo. A inflexibilidade individualista dessas cartas, imortais, mas não imutáveis, alguma coisa tem de ceder (quando lhes passa já pelo quadrante o sol do seu terceiro século) ao fôro da socialização, que agita o mundo.

Mas, para que consumem providencialmente essas transformações providenciais, cumpre que elas se operem com equidade, com bondade, reconstituindo e não destruindo: cumpre que se apliquem, não na cobiça, não na inveja, não no ódio, mas na franqueza, na caridade, na solidariedade, pagando cada comatado social, voluntariamente com a cota de abnegação, a cota das reparações que ás outras se deverem.

E assim fizeram os constituintes brasileiros de 1934: reconstituíram as nossas fórmulas democráticas, possibilitando, na Lei Básica Federal, a igualdade social, econômica, jurídica e política entre todos os brasileiros de boa vontade.

A Constituição Federal, embora ventilada por ares socialistas, não desgarrou do caminho traçado pelas nossas tradições liberais-democráticas, resguardando os direitos da coletividade, mas, também, protegendo o indivíduo, garantindo-lhe a plena expansão da atividade, da competência, do talento, do caráter, assegurando-lhe o direito de desenvolver a sua personalidade, reconhecendo-lhe os privilégios de ser humano.

As invés de apenas consistir o homem em um animal gregário, deu-lhe, além disso, o direito de ser um animal solitário, com necessidades e aspirações próprias, com ideais de liberdade que lhe são iminentes, insuperáveis e irremovíveis.

Provaram, assim, os representantes do povo brasileiro a verdade daquilo de Mirkin-Guetzévitch, dirigido - se aos povos latinos - americanos, e especialmente aos brasileiros:

«A opinião pública, criando a consciência nacional, transformará os Estados latino-americanos, em verdadeiras democracias. Não é no momento atual que pode desaparecer o desachado, por vezes existente, entre os textos constitucionais e a realidade política. A seu tempo, esses textos, que proclamam e o m eloquência solene os grandes princípios que nos foram legados pela Revolução Francesa, tornar-se-ão uma realidade.»

«Sem me intrometer em lutas de partidos, permito-me apenas formular votos para que esse novo período (o constitucional) se alicerce nas premissas fundamentais das liberdades públicas, da soberania e da dignidade humanas. E confio em que o grande povo brasileiro, que tem diante de si possibilidades enormes de desenvolvimento moral e material, seguirá o nobre caminho do seu destino histórico - o caminho da Justiça da Democracia.»

Essa, em linhas rápidas, a nossa evolução democrático-liberal. Dá-nos ela a segurança de que não nos devemos desviar do roteiro até aqui seguido.

O Brasil não pôde respirar a plenos pulmões dentro do ambiente liberal-democrático.

Querer bitorlar-lhe os anseios e a consciência pelos quadros rígidos de uma ditadura, seja esta de um indivíduo, seja de uma classe social, será imobilizá-lo, paralizá-lo, cadaverizá-lo, necrosá-lo.

Alinda-lhe pouco, sentenciava o ilustre professor Andrade Bazzera, na Assembleia Constituinte do Pernambuco:

«Os povos acostumados e educados num clima de liberdades públicas, não regridem sem por acidentes passageiros, às garras do despotismo. De resto, em que consiste a essência da democracia, nas atuais condições históricas do mundo? Creio que simplesmente neste: de um lado, na representação dos governantes na acessibilidade de todos, e sem distinção de origem, nem de classes aos postos do governo; e, de outro, na subordinação de todos, governantes e governados, às leis elaboradas por aqueles organismos, constituídos pela representação popular.»

Homem algum haveria, de responsabilidade política neste país, que admitisse a possibilidade de cedermos naquelas conquistas democráticas, para a instituição de qualquer outro regime, em que o acesso aos postos do governo só fosse facultado aos privilegiados pelo nascimento, pela profissão ou pela idade política professada? Não adita aos olhos que semelhante pretensão contraria as tendências mais profundas do povo brasileiro, acostumado a ver na liberdade o florão mais precioso da vida individual e coletiva, sem o qual a própria vida perderia a mais forte razão de ser vivida?

Respondam a essas palavras os bardos das duas extremas políticas. Mas não responderão, porque se a tudo se aventurarem, na sua espontânea inconsciência, teriam que confessar que admitem a possibilidade de ver o povo brasileiro a transformar-se num dócil e lerdo rebanho de carneiros, pastoreado pelo leão das conveniências e interesses de alguns autocratas e ambiciosos.

O Brasil não é uma nação que possa vir a ser escravizada, mas a pátria de homens livres, que sabem amar a liberdade e que, como os atenienses, não ignoram que esta não se trouxa nem pela salvação do Estado.

A Democracia e a Liberdade poderão perecer em todas as nações, mas não de sobreviver no Brasil, porque, quando os ondos do despotismo, lavando a sua fúria, se atirarem das nossas costas, uma voz altisonante e clangorosa há de afugentá-las com o exercício destas palavras:

«Liberdade! A democracia que te nega, ou te cerceia, engorda os povos com o chamafiz de uma soberania falsa, cujo destino acaba sempre às mãos das fúrias, ou dos aventureiros, que a exploram. Senhores de si mesmas, na recepção verdadeira da palavra, são unicamente as nações que te praticam sem ódios nem reservas: pois só onde a unidade humana for livre, a coletividade humana pôde ser consciente. Os que falam nas tuas demasias, esquecem que não te poderão

desregar, senão quando fores impuras, ou não sejas completa, e, onde te observarem por igual, no desenvolvimento simultâneo de todos, não há meio de contrariar-te de ninguém.»

Os constituintes catarinenses de 1934, no momento em que de todos os lados ululam os perigos inimigos da democracia e da liberdade, tinham o dever de tomar partido na guerra que se desencadeou entre as forças do bem e as do Mal.

No instante em que reingressa no domínio legal o Estado de Santa Catarina, quisemos que a história registasse o grito corajoso de nossa consciência em favor dos imorteros princípios que a Providência ditou aos povos nas horas de luta entre a tirania e a liberdade, para que aqueles pudessem progredir, prosperar, enriquecer e tornar-se felizes.

A nossa obra não seremos nós que a julgáremos; há de bendizí-la ou condená-la as gerações futuras.

A Constituição que elaboramos, com o pensamento saturado das aspirações comuns e o corajoso palpante pelo bem coletivo, nós a entregamos ao julgamento dos que a praticarem sincera e patrioticamente.

Buscamos, sempre, em nossas reflexões e estudos, escolher o melhor meio de realizar a felicidade da terra e do povo catarinense.

Longo seria esmiuçar os salutar e generosos princípios que inscrevemos em nossa Magna Carta no portico do nosso estatuto básico, invocamos as bênçãos de Deus: organismos o Estado dentro da nossa realidade e de acordo com as nossas tradições e tendências; estabelecemos a coordenação entre os três poderes políticos, para que embora independentes, formem um só todo consagrado à efetivação do bem comum; ao funcionalismo público asseguramos invioláveis franquias garantimos, na ordem econômica, e social, a realização de um largo plano de justiça, e solidariedade humana; no capítulo da Educação e da Cultura, fundamentamos uma verdadeira democracia pois que esta significa, no dizer de Platão perfeita igualdade de oportunidades, especialmente em educação. — Possibilitamos a todos o acesso à ciência desde que revelem capacidade e vocação, ezelimos o saber em finalizada vida social, valorizamos o homem pela instrução e cooperamos para a construção de um Brasil cada vez maior.

Não cessas as características relevantes da nossa estruturação constitucional.

A Lei aí está. Seja ela cumprida e estamos certos, frutificará em meses de ouro.

O nosso dever está cumprido com reais intenções e devotado carinho por este torrio abençoado e fecundo.

Unindo nos todos na defesa dos ideais que a nossa Constituição concretiza: respeitando-nos reciprocamente no cumprimento do nosso mandato, havemos de completá-la em leis sábias e justas, as quais com provarão as excelências do regime que adotamos, e que havemos de solidificar pelo nosso desprendimento, espírito de sacrifício e amor da Pátria.

Do nosso zelo e da nossa dedicação aos interesses superiores da coletividade, que não devem nunca ser maculados pelas conveniências pessoais ou de facção, dependem os destinos da democracia e da liberdade,

riquezas inestimáveis da nossa civilização.

Imitemos exemplo dos nobres velhinhos da democracia, na velha e amovível França. Nas horas angustiosas em que se prenunciavam graves desastres para a dignidade humana, os responsáveis pelos destinos da grande nação europeia acolheram de peito a mesma bandeira de salvação dos imortais princípios democráticos. E salvando-os salva a humanidade...

Faz poucos mais de um mês Edouard Herriot criticava, com aquela penetrante visão de estadista consumado, em uma reunião do seu partido, o radical-socialista, a agitação provocada em seu país por certas ligas chamadas patrióticas as que, se propõem subverter o regime da mesma bandeira de cristão bom senso galês: La République est le régime définitif de la France et nous n'y laisserons pas toucher.

Nós, também, paratificando as suas nobres expressões, devemos proclamar: «A democracia e a Liberdade são o único clima em que pode viver o Brasil. Não consentiremos em perdê-las!»

A recepção do sr. Ministro Marques dos Reis

Continuação da 1.ª página

plou ser conhecido profundo, nas rápidas considerações acerca de Direito Civil, de Direito Penal, de Direito Administrativo, de Direito Processual, de Direito Público Constitucional.

Dessa sua sincera descrença nas seitas e aguçamentos que hoje se propagam no mundo e se iniciam no Brasil, porque a doutrina que adotam aqui a o indivíduo para vivificar o mundo. E este, a medida que cresce, gera o desprestígio daquele, por isso que há não reconhecem valor isoladamente. Referindo-se, depois, ao discurso que ouvira do líder da minoria catarinense, deputado Marcos Kondy, passou à ocasião de governo forte. Afirmou que essa fortaleza não residia no número de baionetas, canhões ou vasos de guerra, mas emanava da acatidão do governo pela coletividade, da sua consciência do seu dever e do respeito à Constituição. Depois de longas e eloquentes considerações, o Ministro Marques dos Reis encerrou, agradecendo comovidamente aquela festa.

Consagradora, verdadeiramente consagradora, foi a ovação, prolongada e extraordinariamente vibrante, com que a assistência homenageou o insigne professor de direito, ao terminar a sua notável peça oratória.

O Ministro Marques dos Reis recebeu ainda, os cumprimentos e abraços dos presentes.

Encerrando a sessão, o sr. dr. Norberto Ramoa disse ao congregar com o douto corpo docente e com os distintos alunos por aquela magnífica hora de inteligência que a Faculdade oferecera ao Estado.

O eminente titular da Viacão deixou a Faculdade sob calorosas salva de palmas.

Chá dançante no Lira

Deixando a Faculdade Direito o titular da Viacão, dirigiu-se para o Lira Tennis Club, onde lhe era oferecido pelo Governo do Estado um chá dançante. Essa última homenagem ao eminente brasileiro teve ainda extraordinário brilho, notando-se a imprensa e a sociabilidade.

O sr. Governador do Estado teve ao acaso de apresentar ao Ministro Marques dos Reis damas e senhorinhas da sociedade florianopolitana.

Dentro da maior animação, a

Pela promulgação da Constituição Estadual

(Continuação da 8.ª página)

lações com nosso querido Estado e suas laboriosas populações pela promulgação da Constituição cristalizadora libérrima de seus direitos e aspirações, cordis, cumprimentos, Vid. I. Ramos Artur Costa, Senadores.

PALHOÇA, 26 — Agradecendo comunicação feliz Estado, povo catarinense entra no regime legal promulgado Magna Carta. Respeitosas saudações. **Juliano Lucche, Prefeito.**

S. BENTO, 26 — Felicitando e congratulando a vossa promulgação nova Carta Constitucional Estado. Resps. sauds. **Eduardo Virmand, prefeito municipal.**

RIO DO SUL, 26 — Agradecendo comunicação promulgada nova Constituição Estado, congratulo-me v. excels. por tão significativo ato, constitua aspiração máxima povo catarinense, que v. excels. em contínuo sempre seu maior propagador. Resps. sauds. **Victor Buhr, prefeito.**

HERVAL, 26 — Congratulando-me com v. excels. pela promulgada Carta Constitucional Estado. Respeitosas saudações. **Gaspário Zarzi, prefeito.**

TIJUCAS, 26 — Envio em nome amigo entusiasmadas felicitações promulgada nova Carta Constitucional. Cordiais abraços. **Jacó Tavares, prefeito.**

LAGES, 26 — Congratulando-me vossa promulgada Carta Constitucional Estado. Atenciosas saudações. **Carrilho, juiz d. Direito.**

BOM RETIRO, 26 — Congratulando-me vossa promulgada nova Carta Constitucional Estado. Cordiais saudações. **Alfredo Montenegro, prefeito.**

CRESCÍUMA, 26 — Agradecendo comunicação promulgada Constituição Estadual, congratulo-me com vossa por tão nobre acontecimento. Cordis. sauds. **Elias Angeloni, prefeito.**

PASSO INDIOS, 26 — Em nome município congratulando-me vossa promulgada nova Carta Magna. Saudações atenciosas. **Tenente Mayer, prefeito.**

TUBARÃO, 26 — Congratulando-me v. excels. isto grandioso promulgada nova Carta Constitucional novo Estado. Cordis. saudações. **Marcolino Cabral, prefeito.**

JAGUARUNA, 26 — Congratulando-me vossa promulgada Carta Constitucional Estado. Sauds. **Bernardo Schmitz, prefeito.**

HAMONIA, 26 — Congratulando-me vossa pela promulgada nova Carta Constitucional data ontem. Sauds. **Rodolfo Hoffke, prefeito municipal; Ivã Gotzaces dos Reis, secretário geral.**

ITAJAÍ, 26 — Felicitando v. excels. promulgada Constituição. Saudações atenciosas. **Laura Müller Bueno.**

ITAJAÍ, 26 — Diretorio Partido Liberal local cumprimentos vossa enviando congratulações pela promulgada Carta Magna Estado cuja feitura e patriotismo sua gente. Saudações cordiais. **Heitor Lieberato, presidente; Adon Foes, secretário.**

PASSO INDIOS, 26 — Agradecendo recebimento comunicação ter sido promulgada Constituição Estado ter honra apresentar minhas congratulações. Cordiais saudações. **Seliste, juiz de Direito**

ORLEANS, 26 — Tenho honra acusar recebimento telegrama vossa comunicação este Juízo promulgada em data ontem nova Carta Constitucional Estado. Gratíssimo sua gentileza tomo liberdade congratulando-me vossa excelência por esse importante acontecimento historia Sta. Catarina.

partida dançante de ante-ontem se prolongou até altas horas da madrugada de ontem.

rina. Resps. sauds. **Edgar A. Bräu Oliveira, Juiz Direito.**

FLORIANÓPOLIS, 26 — Agradecendo comunicação apresentada felicitações v. excels. pela promulgada nova Carta Constitucional Estado. Atenciosas saudações. **Mileto Tavares, Juiz de Direito.**

SÃO BENTO, 26 — Agradecendo gentileza comunicação ter sido promulgada nova Carta Constitucional Estado congratulo-me v. excels. esse notável e auspicioso acontecimento histórico publico Santa Catarina. Ats. sauds. **Roberto Medeiros, Juiz de Direito.**

ARARANGUA, 26 — Ciente promulgada Carta Constitucional congratulando-me governo digno povo catarinense. Sauds. cords. **Angelo Scarpa, Juiz Direito.**

HAMONIA, 26 — Agradecendo vossa gentileza comunicação foi promulgada Carta Constitucional Estado. Apresento minha congratulação seu governo grande conquista direito. Ats. sauds. **Flávio Tavares, Juiz Direito.**

CAMPOS NOVOS, 26 — Agradecendo v. excels. comunicação promulgada Constituição Estado, tenho a honra congratular-me v. excels. pelo regresso nosso Estado regime constitucional. Atenciosas saudações. **José Patrício Gollato, Juiz de Direito.**

BIGUAÇU, 26 — Tenho honra agradecer v. excels. comunicação haver sido promulgada nova Carta Constitucional no Estado enviando v. excels. minhas sinceras congratulações. Atenciosas sauds. **Alcebiades Silveira, Juiz Direito.**

INDAIAL, 26 — Receba vossa gentileza congratulações pela promulgada nova Carta Constitucional Estado ontem realizada. Sauds. **Alves Pedrosa, Juiz de Direito.**

FLORIANÓPOLIS, 26 — Tenho subida honra congratular-me v. excels. promulgada nova Constituição. Resps. cumprimentos. **Flávio Ferrari.**

RIO DO SUL, 26 — Congratulando-me com v. excels. pela promulgada nova Constituição Estadual. **Francisco Gotardi.**

FLORIANÓPOLIS, 26 — Congratulando-me com vossa excelência promulgada Constituição nosso Estado. Saudações. **Teodoro Ferrari.**

PORTO UNIÃO, 26 — Tenho honra poder apresentar vossa excelência minhas congratulações isto vermos completada grandiosa obra constitucionalização nosso caro Estado com promulgada sua nova Carta Magna. Com votos felicidades honrada pessoa excelência reitero meu maior desejo por de ver forte respeito sua já benemerito governo. **Hermínio Mills.**

RIO DO SUL, 26 — Muito me congratulo vossa promulgada nova Constituição Estado assim encerra ciclo revolucionário e reinicia vida realmente legal com aplausos unânimes nosso povo. Respeitosas saudações. **Jodo Romário Moreira.**

PASSO INDIOS, 26 — Funcionários Prefeitura Municipal congratulando-me vossa motivo promulgada Constituição Estadual. Atenciosas saudações. **Faime Lobato, Domingos Glorno, Laura Müller Padilha, Pedro Siqueira, Durval Camarall.**

ESTREITO, 26 — Queria prezado cheie aceitar nossos sinceros cumprimentos pela promulgada Constituição. Fazemos votos felicidade vossa governo. **Joachim Vaz, João Bâchele.**

ITAJAÍ, 25 — Agradecendo fimesa comunicação ter sido promulgada Carta Constitucional no Estado congratulo-me vossa tão relevante ato. Cordiais saudações. **Arno Bauer, prefeito provisório.**

Regressou o Ministro Marques dos Reis

Conforme anunciamos, regressou ontem à Capital Federal, após alguns dias de estada em Santa Catarina, o eminente titular da Viação, dr. João Marques dos Reis. S. Excia. regressou a bordo do avião da carreira da Condor, fazendo-se acompanhar dos srs. Rui Carneiro, deputado federal pela Paraíba, Vieira e Melo, oficial de gabinete, e jornalista Fernandes Lima e Carvalho e Silva. Ao embarque da S. Excia. que se realizou no Trapiche Municipal, às 9,20 horas, estiveram presentes, além do sr. Governador do Estado, inúmeras autoridades federais, estaduais e municipais, civis e militares.

Assembléa Legislativa do Estado

A sessão de ontem. Eleita a Comissão Permanente. Designada a Comissão do Regimento Interno. Indicação e proposta apresentadas

Presidida pelo sr. Altamiro Guimarães e secretariada pelos srs. Barreto Filho e Silvio Ferraro, reuniu-se a Assembléa Legislativa Estadual, ontem, às 14 horas.

Aprovada a ata anterior e lida a matéria do expediente, pediu a palavra, ainda na hora a este destinada, o sr. Renato Barbosa, que encaminhou à Mesa uma indicação, assinada por 14 deputados (sendo que um, o sr. Barreto Filho, com restrições), sobre o pagamento de ajuda de custo referente à sessão legislativa iniciada. O sr. Presidente declarou que a indicação seria lida a Comissão de Finanças, logo que fosse esta organizada, afim de receber parecer.

Da ordem do dia constava a eleição da Comissão Permanente, que foi procedida por escrutínio secreto, na forma legal. Pela apuração foi constatado terem recebido votos para a Comissão Permanente: como membros efetivos — os srs. Ivens de Araujo — 17 votos, Roberto do Oliveira — 17 votos, Gallotti Junior — 18 votos, Marcos Kondor — 9 votos, Acácio Moreira — 9 votos, Heriberto Hilse — 2 votos, Antonieta de Barras — 1 voto e Agripa Faria — voto; como suplentes: — os srs. Francisco de Almeida — 18 votos, Rogério Vieira — 18 votos, Emilio Ritzmann — 18 votos, Tiago de Castro — 9 votos, Heriberto Hilse — 7 votos e Uid Campos — 4 votos.

O sr. Presidente proclamou eleitos para a Comissão Permanente — membros efetivos — os srs. Ivens de Araujo, Roberto do Oliveira, Gallotti

e Carvalho e Silva. Ao embarque da S. Excia. que se realizou no Trapiche Municipal, às 9,20 horas, estiveram presentes, além do sr. Governador do Estado, inúmeras autoridades federais, estaduais e municipais, civis e militares.

Companhias de guerra da Força Pública e do 14.º B. C. prestaram as cortêsias do estilo.

Assembléa Legislativa do Estado

A sessão de ontem. Eleita a Comissão Permanente. Designada a Comissão do Regimento Interno. Indicação e proposta apresentadas

Junior, Marcos Kondor e Acácio Moreira — e suplentes — os srs. Francisco de Almeida, Rogério Vieira, Emilio Ritzmann, Tiago de Castro e Heriberto Hilse.

A seguir, o sr. Presidente designou a Comissão que deverá elaborar o projeto do novo regimento interno e que ficou constituída pelos srs. Renato Barbosa, Uid Campos, Pompílio Binto, João de Oliveira e Agripa Faria.

Foi lida uma proposta apresentada pelos srs. Ivens de Araujo, Marcos Kondor e Aderbal Silva, conhecida nos seguintes termos: «Propomos que sejam pela Mesa nomeadas duas comissões, compostas de 5 membros cada uma, para elaborarem os projetos de Lei de Organização Municipal e Estatuto do Funcionalismo Público. S. S. 27 de agosto de 1935».

Aprovada a proposta, declarou o sr. Presidente que, na reunião próxima convocada para hoje, seria feita a designação das referidas comissões, bem como a eleição dos dois membros da Assembléa que, sob a presidência de um desembargador, deverão constituir a Junta Especial de Investigações.

REPÚBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

Florianópolis — Santa Catarina, 28 de Agosto de 1935

N.º 432

NO SENADO FEDERAL

Continuação de 1.ª pagina

Porque é mais uma unidade da Federação, que entra no regimento da Lei.

Bem inspirada foi a Assembléa Constituinte catarinense escolhendo o dia consagrado ao nome tutelar da Pátria, o grande dia de Caxias, para a promulgação da Carta Política do Estado, e com isso prestou ainda uma merecida homenagem ao glorioso Exército brasileiro, que não olvida que daquela terra saíram alguns dos seus grandes chefes. Basta citar Guilherme Xavier de Souza, Jacinto Machado Bittencourt e Fernando Machado de Souza, tres autenticos heróis da cruenta guerra do Paraguai.

Os constituintes catarinenses desempenharão a importante tarefa que lhes foi confiada com elevação e patriotismo e isso nos enche de satisfação, porque sabemos bem que o maior empenho dos brasileiros que vivem naquela abençoada terra, é o de não desperdiçarem da estima dos seus irmãos de todos os Estados da Federação.

Sr. Presidente, a gente catarinense cultiva com especial carinho essa estiva e julga ter feito já a ela porque criou, no pedaço da terra brasileira que lhe coube, um centro de trabalho que tem contribuído para o engrandecimento da Pátria e também porque nunca se fez esperar nos dias tormentosos de lutas pela sua honra e integridade.

Nas paginas da historia do Brasil refugirá sempre os feitos do legendario Regimento *barrija-verde* que conquistou impercível fama entre os gloriosos defensores das nossas fronteiras do Sul, no alvorecer da nossa nacionalidade, torcendo de frente o fardamento que lhe deu o nome que os seus conterrâneos receberam com orgulho, de geração em geração. *(Muito bem.)*

Também nos dias incertos de lutas pela liberdade, eles não faltaram nas linhas de combate. Dentro do agulandias, o glorioso Rio Grande do Sul comemorará o centenário da epopéia farroupilha e lá há de ecoar o nome da velha heroica Laguna, capital da malograda República Catarinense, onde Gabriel encontrou a mulher extraordinária que foi sua companheira de gloria. Há de ecoar também lá o nome da histórica cidade de Lages, onde os legionarios de Serafim de Moura arvoraram, sem tardança, a bandeira do Piratini, merecendo, por isso, uma proclamação do Presidente da nascente República, que começa por estas palavras: «A noticia da generosa cooperação que prestastes ás armas republicanas foi ouvida pelo povo riograndense como expressão de reconhecimento e verdadeiro entusiasmo; a Republica vos rende por tais feitos sinceras ações de graças».

Sr. Presidente, os representantes de Santa Catarina orgulham-se nesta hora feliz, porque a promulgação da Constituição do Estado coincidiu com a honrosa visita do eminente Ministro da Viação e, por esse auspicioso acontecimento, felicitam o povo catarinense e o seu governo, que muito devem esperar da ação esclarecida e energica do illustre estadista, em prol da solução dos problemas que mais interessam ao progresso daquela unidade da Federação, entre os quais sobrepõem o Melhoramento de Portos e o prolongamento de estradas de ferro. Não é exagero afirmar mesmo, sr. Presidente, que esses problemas são verdadeiramente nacionais. Basta assignalar que a eles está intimamente ligada a exploração das nossas minas e ricas minas do carvão. A propria visita do doutor Ministro confirma a importancia desses empreendimentos que ele quis conhecer de perto.

PELA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

Telegramas de congratulações recebidos pelo sr. Governador do Estado

Por motivo da promulgação da nova Carta Constitucional, o sr. dr. Neréu Ramos, Governador do Estado, recebeu os seguintes telegramas:

RIO, 24 — Tenho satisfação agradecer comunicação haver sido promulgada nova Carta Constitucional Estado S. Catarina. Sauds. *Getúlio Vargas*.

RIO, 24 — Muito agradeço a V. Excia. a gentileza de haver-me comunicado ter sido promulgada a Constituição do Estado de Santa Catarina. Sauds. *José Carlos de Macedo Soares*, Ministro das Relações Exteriores.

RIO, 24 — Agradeço gentileza comunicação, congratulando promulgação Carta Constitucional Estado de Santa Catarina. Sauds. *Agamenon Magalhães*.

RIO, 23 — Queira V. Excia. e povo catarinense aceitar minhas efusivas congratulações motivo promulgação Constituição Estado, Tenente coronel *Bandeira de Melo*.

RIO, 24 — Congratulo-me vossa honra promulgação Constituição Estado. *Guedes Pinto*.

MANAUS, 24 — Tenho honra apresentar vossa excelência efusivas homenagens acontecimento promulgação Estatuto Político Estado, Sauds. *Alvaro Maia*, Governador.

S. LUIZ, 27 — Agradeço gentileza comunicação V. Excia. desejo glorioso Estado S. Catarina toda sorte prosperidades regimem Constitucional. Ats. *Aquiles Lisboa*, Governador Estado.

NATAL, 21 — Tenho honra agradecer V. Excia. comunicação haver sido promulgada Constituição esse Estado Sauds. *Mario Camara*, Interventor Federal.

BAIA, 21 — Mesa Assembléa Legislativa tem honra agradecer vossa honra congratulações promulgação Constituição Estado. Sauds. cords. *Artur Berenguer*, 1.º Secretario.

FORTALEZA, 21 — Agradeço V. Excia. gentileza comunicação haver sido promulgada Constituição esse Estado. Sauds. Ats. *Menezes Pimentel*, Governador.

NITEROI, 21 — Tenho honra agradecer V. Excia. comunicação relativa promulgação Carta Constitucional esse Estado. Ats. e cumprimentos. *Ari Parreiras*, interventor.

SANTOS, 26 — Congratulo-me presado amigo promulgação Constituição nosso Estado. *Mascarenhas Passos*.

BAIA, 27 — Agradeço comunicação ter sido promulgada Carta Magna Estado. Sauds. cords. *Juraci Magalhães*, Governador.

RIO, 24 — Enviamos a Vossa Excia. como legitima expressão generoso povo catarinense nossas entusiasticas congratulações. *(Continua na 7.ª pagina)*

Na promulgação da Carta Constitucional Catarinense

O notavel discurso do deputado Ivens de Araujo

Na sessão de promulgação da nova constituição catarinense, o deputado Ivens de Araujo, illustre lider da maioria da Assembléa, pronunciou o brilhante discurso que damos a seguir:



O deputado Ivens de Araujo, Sr. Governador do Estado, Sr. Ministro Marques dos Reis, Sr. Presidente da Assembléa Constituinte.

Srs. Deputados, Minhas senhoras, Meus senhores.

Alfred Kerr, rutilante pensador que, por vezes, opulenta as paginas da veneranda «La Nación», de Buenos Aires, e, tampou, no último dezembro, naquele diário, sob o titulo: «El mundo que nos asombra», um artigo chefo de sabedoria e profundidade, no qual imagina um diálogo entre Parsifal — criado e nutrido, até aos vinte annos, em ambiente de solidão, em busca de luz ignorância do que se está passando ao seu redor, e re-centrado em contacto com o mundo presente — e um mestre, um opeleto leigo, experimentado, amigo da realidade, leitor da historia dos homens e da vida...

Parsifal, com os olhos arregalados, confuso, perturbado, o cérebro fco de impressões, desmere ao sereno professor de equilíbrio e ponderação esta pergunta momentosa: «Que classes de homens se distinguem mais, neste instante, entre os dois mil milhões de habitantes da terra?»

O velho e sábio preceptor, *(Continua na 3.ª pagina)*

Uma alta distribuição ao sr. Macedo Soares

Foi concedido ao chanceler brasileiro o premio Aristides Briand



Chanceler Macedo Soares

RIO, 27 (via aéro) — Um telegrama da Agencia Brasileira, vindo do Madrid, está sendo publicado por todos os jornais. Refere-se ao premio «Aristides Briand» concedido ao chanceler Macedo Soares. Concorreram ao premio além do sr. Eden Laval, muitas outras personalidades do destaque internacional. O «Premio Aristides Briand» foi conferido pela «União Consular Internacional».

O «Diario Carioca», comentando o fato diz que a homenagem não honrou somente ao sr. Macedo Soares, refletindo sobre o Brasil.

Para organizar as comemorações do «Dia da Pátria»

Reunem-se altas autoridades civis e militares

Estiveram reunidos, ontem, numa das salas da Assembléa Legislativa Estadual, os srs. major Soares dos Santos, comandante do 14.º B. C., Altamiro Guimarães, presidente da Assembléa, e capitão Teófilo G. Magalhães, capitão dos portos de Estado, e Luis Trindade, diretor do Departamento do Educacão, tratando das festas a serem realizadas dia 7 de Setembro próximo, comemorando o «Dia da Pátria».

Foi esboçado o programa das solenidades que serão levadas a efeito na magna data, e que resumimos a seguir: Às 6 horas — alvorada e salva de 21 tiros, por ocasião do hasteamento da bandeira. Das 9 às 11 horas — parada e compromisso dos novos conscritos, no Estadio «Adolfo Kondor», com a presença do exmo. sr. Governador e principais autoridades. Desfilé. Concentração escolar, cantando-se os hinos Nacional e da Independência. Discursos sobre a data, por um orador civil e um militar. Às 11 horas — passacata. Às 14 horas — sessão solene da Assembléa Legislativa. Das 15 às 18 horas — Tardi esportiva, para a organização da qual ficou combinado serem convidados os srs. capitão Antonio Carlos Bittencourt, 1.º tenente Jorge de Arruda Proença e um oficial da Força Pública designado pelo sr. comandante major Quintino Regis. Às 19 horas — Te Deum na Catedral Metropolitana. Às 20 horas — Retreta pelas bandas da Força Pública e do 14.º B. C. Às 21 horas — Recepção e baile em palácio, oferecido pelo exmo. sr. Governador.

Ficou encarregado da elaboração do programa a ser publicado o sr. professor Luis Trindade.

As comemorações de 7 de Setembro, pelo que podemos julgar, constituirão verdadeira apoteose ao «Dia da Pátria».